

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A EVOLUÇÃO DA ENFERMAGEM: UM RECORTE HISTÓRICO, POLÍTICO E CULTURAL
Relatoria: REBECA FERNANDES MARIANO
Maria Conceição Sousa Cavalcanti
Autores: Vienny Flaviani Sousa Cavalcanti
WESLIANNY FERNANDES BARBOSA
Rodson Glauber Ribeiro Chaves
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cultura, política e história da enfermagem no mundo
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A história da enfermagem serve para elucidar o cenário vivido e proporcionar um meio de compreensão acerca da sua evolução. O conhecimento da sua cultura, política e história, possibilitam que as antigas heranças e costumes possam ser aperfeiçoados e assim, dar abertura a uma nova visão do cuidado. Diante disto, à medida que se estuda a história de uma profissão, passa a entender o seu significado e sua importância quanto à sociedade. O presente estudo tem como finalidade expor a trajetória histórica e cultural da enfermagem, abordando as políticas governamentais no âmbito da gestão nos cuidados à saúde. Na intenção de alcançar esse objetivo proposto, o estudo foi realizado a partir de revisão bibliográfica de artigos, revistas, livros e dados de artigos científicos referentes ao tema supracitado. Com o cristianismo, houve o fortalecimento do poder da igreja, a sociedade teológica passa a ter a visão do cuidado aos enfermos como uma forma de caridade, de abnegação cristã e a doença passa a ser encarada como um castigo de Deus, uma possessão demoníaca. No período medieval, foram construídos os primeiros hospitais pelas ordens monásticas e somente no final da Idade Média é que foram implantados os códigos sanitários de higiene. A história da enfermagem se fundamenta nesta visão do cuidar como forma de caridade. Este tipo de assistência é que faz a conexão com a prática de enfermagem proposta por Florence Nightingale. Considerada a fundadora da enfermagem moderna, após treinamento em Keiserswerth, através de método observativo, Nightingale preconizou que a enfermagem era uma arte e que precisa de treinamento técnico-científico. Foi pioneira na criação de regras para os cuidados ao doente e para o ambiente e institucionalizou a enfermagem como profissão. No Brasil, nome que se destacou na área foi Anna Nery. A primeira escola de enfermagem foi inaugurada no século XIX seguidas por várias outras no século seguinte, até a atualidade. O profissional de enfermagem precisa ser transcultural, ter consciência das diferenças e conhecimento para realizar intervenções respeitando as culturas e crenças de cada região. Após a conferência de Alma Ata e da Carta de Ottawa, as políticas em saúde buscam a melhoria da saúde da população mundial, buscando reduzir a desigualdade social. No Brasil, após longo caminho implantando Políticas Nacionais, foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS) que tem como principal porta de entrada o Programa Nacional de Atenção Básica (PNAB).